

TEMA: Educação Médica

UMA PERCEPÇÃO ACADÊMICA SOBRE A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Isabela de Ávila¹, Gabriela Flores Mendes Oliveira¹, Luísa Elem Almeida Santos¹, Anna Alice de Paula Marinho¹, Antônio Régis Coelho Guimarães¹, Larissa Silva Cyrino¹, Natália de Fátima Gonçalves Amâncio².

¹- Acadêmicos (as) do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM

²- Fisioterapeuta, Professora Doutora do Curso de Medicina Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM

Email: isabeladeavila97@outlook.com

RESUMO

Introdução: O PBL (Aprendizado Baseado em Problemas) é um método adotado para o ensino educativo médico na atualidade. Nesse método a construção ativa do conhecimento baseia-se na junção de informações prévias estimuladas por uma situação problema que promove a ampliação do raciocínio clínico e das habilidades de comunicação. **Objetivo:** Relatar a percepção de um acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM quanto ao processo de aprendizagem na metodologia ativa. **Relato de Experiência:** em um primeiro contato com o método PBL foram necessárias mudanças de hábitos, procedimentos e comportamentos na vivência acadêmica. A partir do desenvolvimento das atividades ativas presentes na grade curricular, ficam evidentes a conscientização da responsabilidade individual na aprendizagem, o raciocínio crítico e reflexivo, a criatividade, o trabalho em equipe, a postura ética e cidadã, a capacitação para intervenção em contextos de incertezas e complexidades. As dificuldades encontradas são a seletividade do conteúdo, a insegurança na organização do estudo, a aceitação somente do PBL em matérias do ciclo básico. **Discussão:** Observa-se a estruturação de um médico capaz de resolubilidade na saúde individual e coletiva, com maior comprometimento técnico, ético e político e alterando o trabalho fragmentado em condutas integrais, mais humanas. **Conclusão:** O PBL permite ao discente um ensino multidisciplinar e integrativo, sendo esse, elemento central da aprendizagem baseada em problemas. A ampla disponibilidade aliada à diversidade de informações científicas favorece uma agregação do saber científico, prático e humanizado, que somente será alcançada a partir da dedicação adequada ao método.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Processo Saúde-Doença. Territorialização.

7 INTRODUÇÃO

O PBL (Aprendizado Baseado em Problemas) é um método adotado para o ensino educativo médico na atualidade. Nesse método a construção ativa do conhecimento baseia-se na junção de informações prévias estimuladas por uma situação problema que promove a ampliação do raciocínio clínico e das habilidades de comunicação, necessárias ao perfil

profissional preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais-DCN's (SOUZA; DOURADO, 2015).

O PBL é um método inovador que apresenta como disciplina central, a tutoria. Nesta disciplina é formado um grupo de dez a doze alunos que, a partir de um problema proposto, buscam informações, formulam objetivos, discutem em grupo e criam um raciocínio clínico. Nisso, o professor, na função de tutor, tem papel de facilitador da discussão e o aluno é estimulado a desempenhar um papel ativo em todo o processo (ALMEIDA; BATISTA, 2013).

Currículos inovadores buscam priorizar métodos ativos de ensino e definir o aprendizado baseado em resultados e competências, enfatizando aquisição de habilidades e atitudes tanto quanto do conhecimento. Os métodos inovadores mostram a migração do “ensinar” para o “aprender”, o desvio do foco do docente para o aluno, que assume a corresponsabilidade pelo seu aprendizado (SOUZA; DOURADO, 2015).

8 OBJETIVOS

Relatar a percepção de um acadêmico do curso de medicina do centro universitário de patos de minas - UNIPAM quanto ao processo de aprendizagem na metodologia ativa, instigando a reflexão e o olhar para uma diversidade metodológica. Colocar o estudante no centro do processo, criando um ambiente propício ao desenvolvimento da capacidade de construir ativamente a própria aprendizagem; articular os conhecimentos prévios com o estímulo proporcionado pelos problemas selecionados para o estudo; desenvolver e utilizar o raciocínio crítico e as habilidades de comunicação para a resolução de problemas clínicos, e entender a necessidade de aprender ao longo da vida (SMOLKA; GOMES; BATISTA, 2014).

9 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em um primeiro contato com o método PBL foram necessárias mudanças de hábitos, procedimentos e comportamentos na vivência acadêmica, considerando as formações no ensino médio com formato de ensino tradicional. A partir do desenvolvimento das atividades ativas presentes na grade curricular, ficam evidentes a conscientização da responsabilidade individual na aprendizagem, o raciocínio crítico e reflexivo, a criatividade, o trabalho em equipe, a postura ética e cidadã, a capacitação para intervenção em contextos de incertezas e complexidades. As dificuldades encontradas são a capacidade de

ouvir, a seletividade do conteúdo, a insegurança na organização do estudo, a aceitação somente do PBL em matérias do ciclo básico.

No primeiro encontro de tutoria discutimos com base em conhecimentos prévios e em grupo criamos um raciocínio para um problema apresentado. A discussão é mediada por um coordenador e as ideias levantadas são redigidas pelo relator no quadro. Já no segundo encontro os alunos discutem e integram os achados. As dúvidas e dificuldades são solucionadas em grupo e, se ainda não houver esclarecimento, há o tutor para facilitar.

A correlação entre teoria e prática, proposta pela metodologia ativa, fomentou a formação de um meio articulador de habilidades e competências capazes de modificar a realidade social com a inserção do estudante em atividades que se voltem para as comunidades locais, desde o ingresso do mesmo na faculdade(Figura A).



Figura A: Características da Aprendizagem Baseada em Problemas

Fonte: gazetaonline.com.br/conexao/digital/1624/conheca-a-aprendizagem-baseada-em-projetos/

10 DISCUSSÃO

Observa-se a estruturação de um médico capaz de resolubilidade na saúde individual e coletiva, com maior comprometimento técnico, ético e político e alterando o trabalho fragmentado em condutas integrais, mais humanas. Por meio da tutoria aprende-se a buscar melhor as informações e ter mais responsabilidade. Nota-se, também, que a troca de informações é mais intensa se comparada a um aluno que apenas assiste a aula, além de ser

bidirecional. Ainda aprende-se a trabalhar em equipe e desenvolver o raciocínio clínico (TIBÉRIO; ATTA; LICHTENSTEIN, 2003).

11 CONCLUSÃO

O PBL permite ao discente um ensino multidisciplinar e integrativo, sendo esse, elemento central da aprendizagem baseada em problemas. A ampla disponibilidade aliada à diversidade de informações científicas favorece uma agregação do saber científico, prático e humanizado, que somente será alcançada a partir da dedicação adequada ao método.

A utilização de metodologia ativa mostrou-se positiva e motivadora, possibilitando a formação de profissionais mais aptos ao exercício profissional. O método permitiu maior participação dos alunos no aprendizado, porém, a sensibilização inicial dos discentes, para conscientização de seu papel na aprendizagem, deve ser melhorada.

Embora a inserção da metodologia ativa tenha passado por obstáculos, os resultados obtidos a partir dessa proposta têm sido transformadores na formação do estudante e provocado a construção do saber novo e partilhado.

12 REFERÊNCIAS

- 1- SMOLKA, M.L.R.M.; GOMES, A.P.; BATISTA, R.S. Autonomia no Contexto Pedagógico: Percepção de Estudantes de Medicina acerca da Aprendizagem Baseada em Problemas. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Rio de Janeiro, v.1, n.38, p.5-14, ago. 2014.
- 2- SOUZA, S. C.; DOURADO, L. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. **Holos**. [s.l.], v.5, p.182-200. 2015. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).
- 3- ALMEIDA, E. G.; BATISTA, N. A. Desempenho docente no contexto PBL: essência para aprendizagem e formação médica. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, p. 192-201, June 2013.
- 4- TIBÉRIO, I. F. L. C.; ATTA, J.A.; LICHTENSTEIN, A. O aprendizado baseado em problemas - PBL. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 82, n. 1-4, p. 78-80, dec. 2003. ISSN 1679-9836. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/62624/65422>>.